

BOLETIM AIEA # 96 – 28/08/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-96-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) sobre novos bombardeios nos últimos dias no local da Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP), mas disse que todos os sistemas de segurança permanecem operacionais e que não houve aumento nos níveis de radiação, disse hoje (28/08/2022) o diretor-geral, Rafael Mariano Grossi.

Conforme relatado anteriormente, a ZNPP continua com acesso à eletricidade externa depois que a usina perdeu temporariamente a conexão com sua última linha de energia externa operacional de 750 quilovolts (kV) na quinta-feira (25/08/2022). Além disso, ambas as unidades de reatores que foram desconectadas da rede elétrica durante os cortes de energia de quinta-feira estão operando novamente após serem reconectadas na sexta-feira (26/08/2022). As outras quatro unidades do ZNPP foram desconectadas antes dos eventos de quinta-feira e permaneceram paralisadas.

Houve bombardeios na área do ZNPP na quinta, sexta e sábado, mas a Ucrânia ainda não tinha informações completas sobre a natureza dos danos, disse o diretor-geral Grossi. O bombardeio atingiu a área de dois prédios especiais da usina, ambos localizados a cerca de 100 metros dos prédios do reator, bem como uma área de viaduto. Esses edifícios abrigam instalações, incluindo estações de tratamento de água, oficinas de reparo de equipamentos ou instalações de gerenciamento de resíduos. Também houve danos em algumas tubulações de água no local, mas elas foram reparadas.

Todas as medições de radioatividade no local do ZNPP estavam dentro da faixa normal e não havia indicação de vazamento de hidrogênio, disse o diretor-geral Grossi, citando informações da Ucrânia.

O último bombardeio mais uma vez destacou o risco de um potencial acidente nuclear na ZNPP, a maior central nuclear da Europa, que é controlada pelas forças russas desde o início de março, mas operada por sua equipe ucraniana.

O diretor-geral Grossi disse que continua suas consultas com todas as partes com o objetivo de enviar uma missão de especialistas da AIEA à usina nos próximos dias para ajudar a garantir a segurança nuclear no local. A missão prevista avaliaria os danos físicos nas instalações da ZNPP, determinaria se os sistemas de segurança e proteção física, principal e de retaguarda, estão funcionais e avaliaria as condições de trabalho do pessoal, além de realizar atividades de salvaguardas urgentes no local.

Um fornecimento de energia seguro externo à central e sistemas de fornecimento de energia de reserva são essenciais para garantir a segurança nuclear. Esse requisito está entre os sete pilares indispensáveis de segurança e proteção nuclear que o diretor-geral delineou no início do conflito.